



DE CO RA

COM
**MAURÍCIO
ARRUDA**

fotos LUFÉ GOMES

gnt



SUMÁRIO

Pular sumário [»»]

Prefácio - Bel Lobo

Prefácio - Marcelo Rosenbaum

Apresentação - Maurício Arruda

01 - AFINAL, POR ONDE EU COMEÇO?

Casa aberta

Casa ninho

Casa memória

02 - PLANEJAMENTO E PROJETO

7 principais etapas de uma transformação

Mood board

03 - CHEGAR, RELAXAR E RECEBER

Hall

Sofá

Dicas para comprar sofás

Sofá-cama

Poltronas e assentos extras

Iluminação natural

Dicas para comprar luminárias

Iluminação artificial

Tapete

Mesas de centro e de apoio

Rack

Armários, nichos e estantes

Paredes

Dicas de como expor coleções

Varandas

Dicas para salas de estar pequenas

04 - COMER E TRABALHAR

Mesas

Cadeiras

Iluminação

Buffets, estantes e carrinhos de chá

Home office

Dicas para trabalhar na mesa de jantar

Dicas para salas de jantar pequenas

05 - COZINHAR

Dicas para transformar sua cozinha

Layouts

Receber na cozinha

Cozinha planejada ou não

Iluminação

Dicas para combinar diferentes soluções de iluminação

Bancadas e revestimentos

Dicas para escolher a bancada da cozinha

Dicas para cozinhas pequenas

06 - DORMIR

Cama

Dicas para escolher o modelo e a posição da cama no quarto

Cabeceira

Criado-mudo

Iluminação

Roupas de cama

Armários

Dicas para escolher os armários

Cômodas

Poltronas e bancos

Dicas para quartos pequenos

07 - ESTUDAR E BRINCAR

Berço

Poltrona

Cômoda

Armários

Organização

Cama

Escrivaninha, estantes e prateleiras

Dicas para quartos pequenos

Brinquedotecas

08 - LIMPAR

Bancada

Boxe

Metais e acessórios

Revestimentos

Dicas para dar cara nova sem quebra-quebra

Iluminação

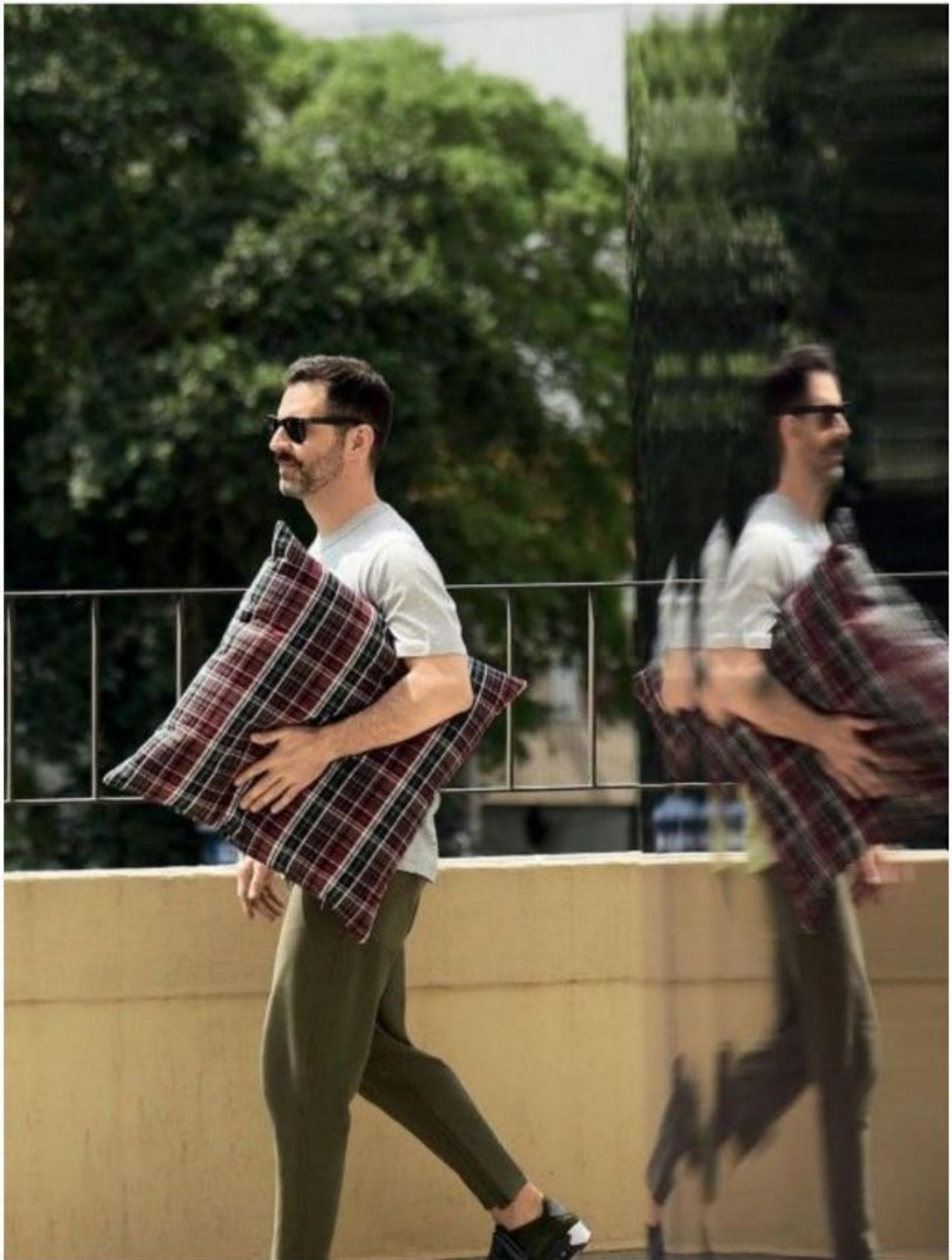
Lavanderia

Dicas para banheiros e lavanderias pequenos

Agradecimentos

Créditos

A Cidinha e José Manoel, meus pais,
que me ensinaram coisas
maravilhosas em tempo recorde e
sempre andaram pela rua de mãos
dadas comigo.



PREFÁCIO

POR BEL LOBO

Quando o Maurício me ligou dizendo que iria lançar um livro sobre o Decora e que gostaria que o Rosenbaum e eu escrevêssemos prefácios, fiquei encantada!

Apresentei o programa durante as primeiras sete temporadas. Foi uma experiência maravilhosa! Eu já havia feito algumas participações no GNT. No Super Bonita com Thaís Araújo, falei sobre pilates e hábitos matutinos. No +D com a Chris Nicklas, improvisei uma estante. E passei pelo Saara com a Cristina Brasil para o Decora Brasil. Mas nunca havia sonhado em ser apresentadora. Sempre fui muito tímida, insegura, falar com o público não era para mim. Mas a idade e a maturidade foram chegando trazendo liberdade. Depois dos quarenta, resolvi que diria sim para tudo que me parecesse divertido.

Assim, quando veio o convite para apresentar o Decora, topei na hora. Meu escritório estava lotado de trabalho, mas queria novos desafios. Era um programa semanal, então achei que seria fácil conciliar com minha vida. Estava enganada! Para o programa ir ao ar uma vez por semana, eu tinha que gravar o “antes”, projetar e produzir tudo, convencendo os fornecedores a fazer as maluquices que

inventava quase de graça e em um prazo curtíssimo. Para completar, só tínhamos um dia para executar todo o serviço. Às vezes saía de casa às seis horas da manhã e voltava no meio do dia seguinte, depois de ter varado a noite trabalhando, só para tomar um banho e ir para o escritório. Gincana total!

Cansativo? Sim, muito, mas divertidíssimo! Contei com pessoas maravilhosas: arquitetos, designers e profissionais de todas as áreas que ajudaram a fazer aquelas mágicas acontecerem. E era produzido internamente pela equipe do GNT, então viramos uma grande família. A cada temporada o programa ia ficando mais conhecido, os processos e dinâmicas iam se azeitando. Mas por mais que adorasse fazer as transformações por saber que iriam fazer diferença na vida das pessoas, eu sempre pensava em parar. Minha vida estava de cabeça para baixo. Eu brincava dizendo que adoraria fazer um programa de entrevistas, porque o que mais gostava era conhecer e conversar com os personagens, saber da vida deles.

Cheguei a indicar outros arquitetos para o meu lugar, mas ninguém me dava bola. Assim, fomos seguindo no maior batidão até a sexta temporada, quando sugeri mudanças no programa. Como não foi possível aplicar as sugestões naquele momento, comuniquei que não teria como continuar.

Meu corpo já estava pedindo arrego, mas combinamos que eu faria mais um semestre para o canal ter tempo de arranjar outro apresentador. Fizemos a sétima temporada e, para fechar com chave de ouro, o último episódio foi na casa do Jony – amigo eletricista “pau pra toda obra”, que se tornou meu braço direito no programa e fez comigo todas as temporadas. Foi lindo! Sou agradecida por tudo que aprendi, todos que conheci, tudo que conquistei como profissional e como pessoa durante esse período.

Valeu muito, Decora!

O Marcelo Rosenbaum me substituiu com a mesma criatividade e personalidade que emprega em tudo que faz, mas múltiplo que é, ficou por pouco tempo. Sou grande fã, principalmente do trabalho maravilhoso e inspirador que ele faz pelo Brasil com o projeto A Gente Transforma. Já o Maurício me conquistou desde o primeiro encontro, ainda antes de o Decora entrar na vida dele. Eu estava fazendo um projeto para uma loja de biquínis e usei como referência de material uma poltrona criada por ele. Minha cliente amou tanto que teve a ideia de chamá-lo para nos ajudar. Ele veio colaborar conosco com sua delicadeza, bom gosto e experiência. E o resultado ficou incrível.

Pouco tempo depois ele me mandou uma mensagem dizendo que queria dividir um segredo comigo. Claro que fiquei super curiosa! Segredo? Que segredo? E ele escreveu:

“Vou apresentar o DECORA. Preciso da sua benção. :)”.

“Uau! Perfeito!” – pensei. “Ele é o cara! Super arquiteto, designer, professor, carismático e amoroso!” Senti ali que o programa havia encontrado finalmente o seu verdadeiro apresentador. Não deu outra: o Decora está delicioso, interessante, didático, dinâmico, cheio de boas ideias.

Sorte nossa!

PREFÁCIO

POR MARCELO ROSENBAUM

Sempre acreditei que a comunicação faz parte de um grande movimento de transformação e conscientização de todas as formas da nossa existência.

A casa, o lugar em que nossas almas descansam, alimentam-se e inspiram-se, tem um significado que vai além da estética. Ela é o espaço para acolher nossa família, amigxs, filhxs, companheirxs de jornada, animais de estimação etc. Por isso é fundamental que esse canto seja tratado com carinho e respeito.

Assim, um programa de televisão que trate dos assuntos relacionados à alma e ao espírito tem uma responsabilidade gigantesca ao se comunicar com tantas pessoas pelo Brasil afora. E eu sempre tive isso em mente quando fiz o Decora e o Lar Doce Lar.

E é lindo ver como há muitas formas de se fazer a mesma coisa, com o mesmo propósito, mas a partir de outra perspectiva. Quando apresentou o Decora, a Bel Lobo mostrou seu trabalho criativo, lindo, sensível, delicado e generoso. Assumir depois dela foi um grande desafio! Depois, a vida começou a me levar para outros caminhos,

não mais diretamente ligados à decoração, mas sim à transformação sistêmica das populações tradicionais da nossa nação chamada Brasil. E quando tive de me afastar do programa, logo me veio à mente a imagem desse brilhante profissional.

Com toda sua dedicação, elegância, comprometimento, respeito e envolvimento, o Maurício era a pessoa ideal para dar sequência a esse movimento criado com tanto amor pela Cris Brasil e que depois se transformou no Decora pelas mãos da linda Bel.

Por tudo isso, o programa está pronto para transcender a televisão. Agora ele vira um produto lindo que traz a transformação, o serviço, o cuidado com esse espaço que deve acolher a nossa alma: a casa.

Que este livro leve informação, amor e cuidado para os lares de muitas pessoas, em um momento em que precisamos de tanto aconchego.

Que assim seja e que venham muitos mais anos e oportunidades de comunicar o amor por meio da decoração.

Viva o Decora!

Viva o Maurício!

Valeu, Decora!



APRESENTAÇÃO

Eu me formei arquiteto e urbanista. A decoração, no entanto, só surgiu depois que terminei o mestrado, em 2000, e comecei a dar aulas em cursos técnicos e profissionalizantes de design de interiores. Nessa época, eu trabalhava durante o dia em um escritório de arquitetura coordenando obras e desenhando, e dava aula à noite e nos fins de semana. Foi minha segunda faculdade. Aprendi muitas coisas lecionando, mas compartilhar, sem dúvida, foi o ensinamento mais importante.

Em 2006, resolvi abrir meu próprio escritório, e, desde então, não parei mais de fazer projetos residenciais, muitos interiores, cenografias e design de produtos. Em 2014, criei com outros dois sócios a **Todos Arquitetura**, um escritório especializado em varejo e ambientes corporativos, além dos projetos de residências que a gente já fazia. Sempre tive no meu trabalho uma preocupação real não só com a viabilidade dos projetos, com o uso do design brasileiro e a aplicação da sustentabilidade, mas também sempre busquei contar uma história por meio deles e me aproximar dos clientes para que participassem de todas as etapas do projeto e da obra. E essas se tornaram as marcas registradas do nosso trabalho.

No final de 2015, o canal GNT apostou nas minhas ideias e

me convidou para estar à frente do Decora, o programa que tem como objetivo ajudar qualquer pessoa a transformar sua casa ou ambiente de trabalho. Em março de 2016, minha primeira transformação foi ao ar. A ideia de escrever este livro nasceu já naquela época. Meu lado professor sempre me disse que as transformações que eu faria para o programa produziram um material riquíssimo, capaz de alcançar ainda mais pessoas. Todas as reformas foram registradas por diversos fotógrafos, mas para este livro guardamos imagens inéditas, na sua maioria feitas pelo amigo Lufe Gomes.

Vale dizer que este não é um livro técnico de interiores. Não indiquei medidas, características, nem descrevi aqui os fundamentos do design de interiores. Pelo contrário, a ideia é inspirar os leitores com as muitas ideias e soluções que usamos ao longo dos episódios.

A decoração de cada casa é única, tal qual a personalidade de seus moradores. Mas espero que as histórias contadas aqui estimulem cada um dos leitores a encontrar o caminho da sua casa, a entender que ela é um organismo vivo, assim como nós. Ela está sempre em movimento, e o principal agente dessa transformação diária é o próprio morador.

O livro está organizado em oito capítulos. Os dois primeiros, **Afinal, por onde eu começo?** e **Planejamento e**

projeto, falam sobre a identidade diferente de cada casa, o que ela representa para nós e as principais etapas para planejar e executar uma transformação. Os seis capítulos seguintes estão divididos pelas principais atividades que desempenhamos em uma casa: **chegar, relaxar e receber, comer e trabalhar, cozinhar, dormir, estudar e brincar** e, por último, **limpar**. Em vez de falar de ambientes, resolvi falar de atividades, já que os espaços da nossa casa estão mais integrados e, por isso, mais flexíveis do ponto de vista do que e onde fazemos as coisas.

Ao final desses capítulos, listei dez ideias de como viver melhor em casas cada vez menores, o que não precisa significar perder qualidade de vida. Não se trata apenas de tentar fazer os cômodos parecerem maiores. Todos nós precisamos nos inspirar em soluções inteligentes para viver com menos, aproveitar melhor os espaços e deixar nossas vidas mais práticas.

Fazer esse programa é um grande privilégio. Entrar na casa das pessoas, conhecer suas histórias e ainda ouvir o famoso “Valeu, Decora!” é bom demais! Chega a ser difícil de explicar. Conhecer o dia a dia de tantas casas me permitiu enxergar de maneira mais ampla os problemas reais de decoração da casa brasileira hoje. Fora isso, entendi que o maior desafio dessa profissão é realmente se colocar no lugar das pessoas, deixar o ego de lado e fazer algo que tenha significado para elas mais do que para mim.

Para decorar, é preciso se arriscar um pouquinho, não dá para ter medo do novo, de misturar, de errar, de experimentar muito e depois mudar tudo. Esse é o caminho para descobrir e criar a decoração única que sonhamos para a nossa casa.

Um grande beijo e até já!



01

Afinal, por onde eu começo?

O SIGNIFICADO DA CASA



A **casa** é um reflexo da nossa história e da maneira como vivemos. Ela tem essa capacidade de traduzir aquilo que é significativo para nós, tudo em que acreditamos e sonhamos para nossas vidas.

Quando pensamos em como ela poderia ser, falamos muito em estilo. O fato é que nem sempre é fácil definir nossa casa em um único estilo, pois a maioria das pessoas mistura vários deles na decoração. O ideal é pensarmos em identidade, aquilo que resume as ideias de um grupo de pessoas.

Uma boa pergunta a se fazer antes do processo de transformação de uma casa é: "O que a casa significa para mim?". Descobrir qual o significado desse lugar vai lhe dar pistas do caminho. Descobrir as sensações que você quer despertar o ajudará em todo o processo de decoração. Não se trata apenas de praticidade ou de conforto. Trata-se de sentimentos, sonhos, da sua história, daquilo em que você acredita, do que viveu e de como isso vai construir o lugar mais importante para você: a sua casa.

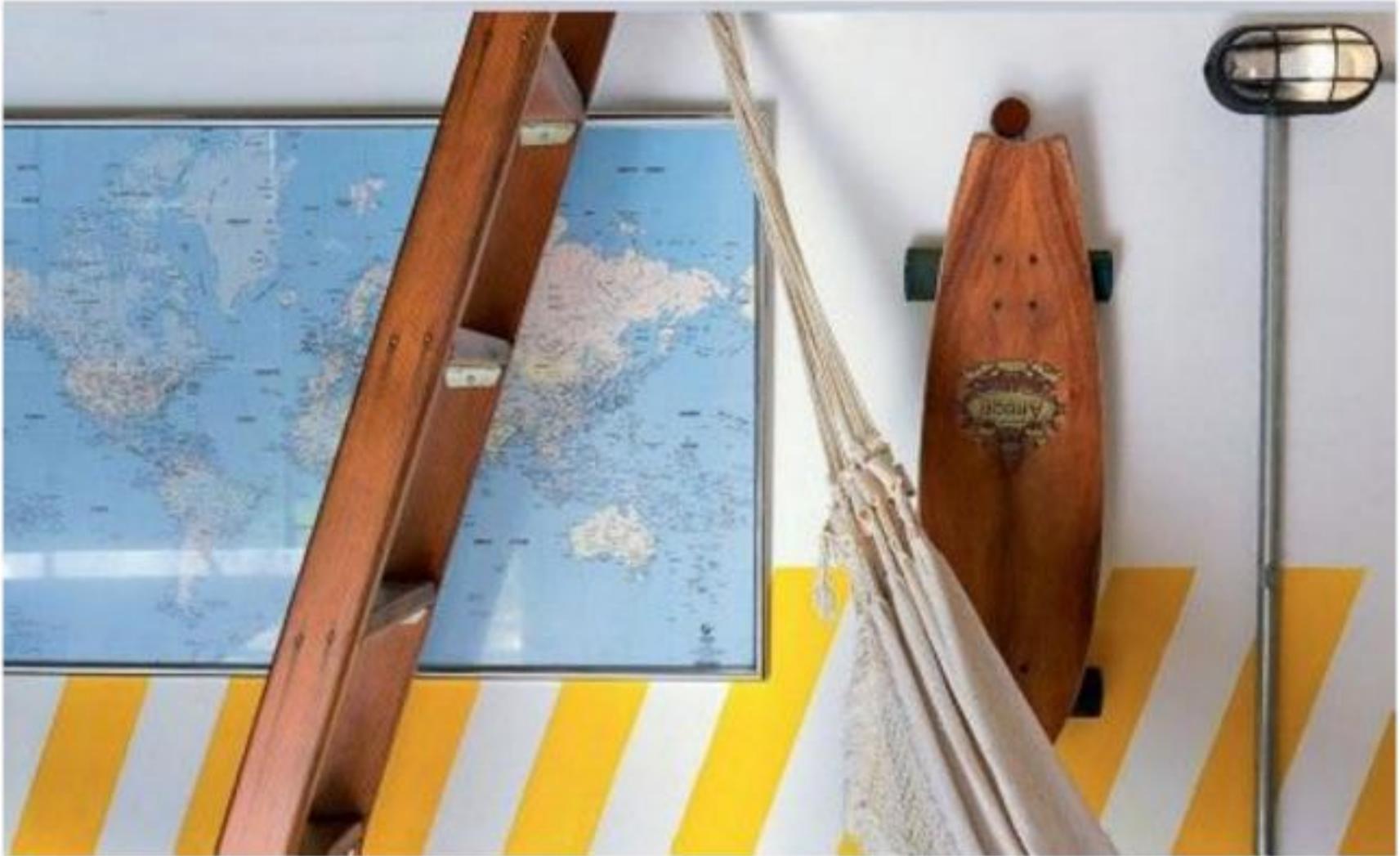
Para lhe auxiliar, criei três casas diferentes. E não se preocupe se descobrir que a sua casa é uma mistura delas. É mais fácil fazer decisões quando compreendemos o significado da casa para nós. Comece pela identidade: em qual delas você se sentiria melhor, qual delas expressa melhor a sua ideia de casa perfeita. Depois, veja o

significado: o que elas despertam em você quando está nelas. E, por último, pense nas soluções de cada uma delas: os materiais, as cores, os revestimentos, o design das peças, as combinações, os objetos, os utensílios e até as peças de arte que traduzem cada atmosfera.

CASA

Costumamos nos referir ao lugar onde moramos como casa, mas o que de fato buscamos ao longo de toda nossa vida é construir um lar. A casa é o abrigo, o espaço físico. O lar é a casa com emoção. As relações e os sentimentos são o que transformam um ambiente definido por largura, profundidade e pé-direito no nosso ninho. Quanto mais colocamos nossa essência nas escolhas dos espaços, mais eles serão importantes para nós. É um processo de descobrimento, amadurecimento e transformação. Para melhor.

CASA ABERTA



IDENTIDADE



Os moradores que gostam de receber sempre estão preocupados em como acomodar mais pessoas. Nessas casas de portas abertas, tudo é flexível e os espaços se reconfiguram para acomodar todo mundo que chega. A primeira casa de muitos jovens tem essa energia pulsante,

uma espécie de continuação da rua, onde os limites entre lá fora e aqui dentro não são tão definidos. Algumas famílias, mesmo com vários moradores, só veem sentido quando a casa recebe mais gente. As casas com criança são naturalmente assim. É impossível não notar a energia delas correndo pela casa, nos brinquedos aqui e ali e nos desenhos colados nas paredes. Um clima de festa desde quando acordam até pegarem no sono.

SIGNIFICADO



Esta casa existe para ser usada de maneira **coletiva**, um

local para trocar ideias, compartilhar experiências, se divertir e viver em comunidade. A casa aberta está sempre em movimento e, por isso, nela existe uma **fluidez** natural dos móveis, tornando sua decoração **intuitiva**. Ela é mais **colaborativa** e **informal**, deixando as pessoas **à vontade** para se servir, para se acomodar melhor, mudando as coisas de lugar e arrastando um pouquinho os móveis para o bate-papo fluir ainda mais.

SOLUÇÃO



A casa aberta é bem-humorada e tecnológica, moderna e cheia de contrastes. Ela mistura cimento queimado, instalações aparentes, soluções descoladas e simples, e materiais urbanos, como plástico e metal, *street art* e neon. Os materiais de acabamento transmitem resistência e praticidade. O design das peças é leve, e sua função é híbrida, atendendo a várias funções.

CASA NINHO



IDENTIDADE



Para os moradores desta casa, ela é um lugar sagrado, um refúgio de reconexão consigo mesmo e com o universo. A casa é um local para acalmar e buscar equilíbrio diante da loucura de viver na cidade ou do excesso de trabalho. Para trabalhar, manter a casa organizada e ainda curtir a família ou mesmo sua individualidade, é preciso otimizar o tempo. Esta casa preza pelas soluções práticas e ideias de

organização que descomplicam a vida. Em busca de viver o tempo real das coisas, muitas pessoas estão enchendo cada vez mais suas casas de plantas, um exercício de concentração perfeito para largar um pouco o celular e olhar mais para dentro de si e da natureza.

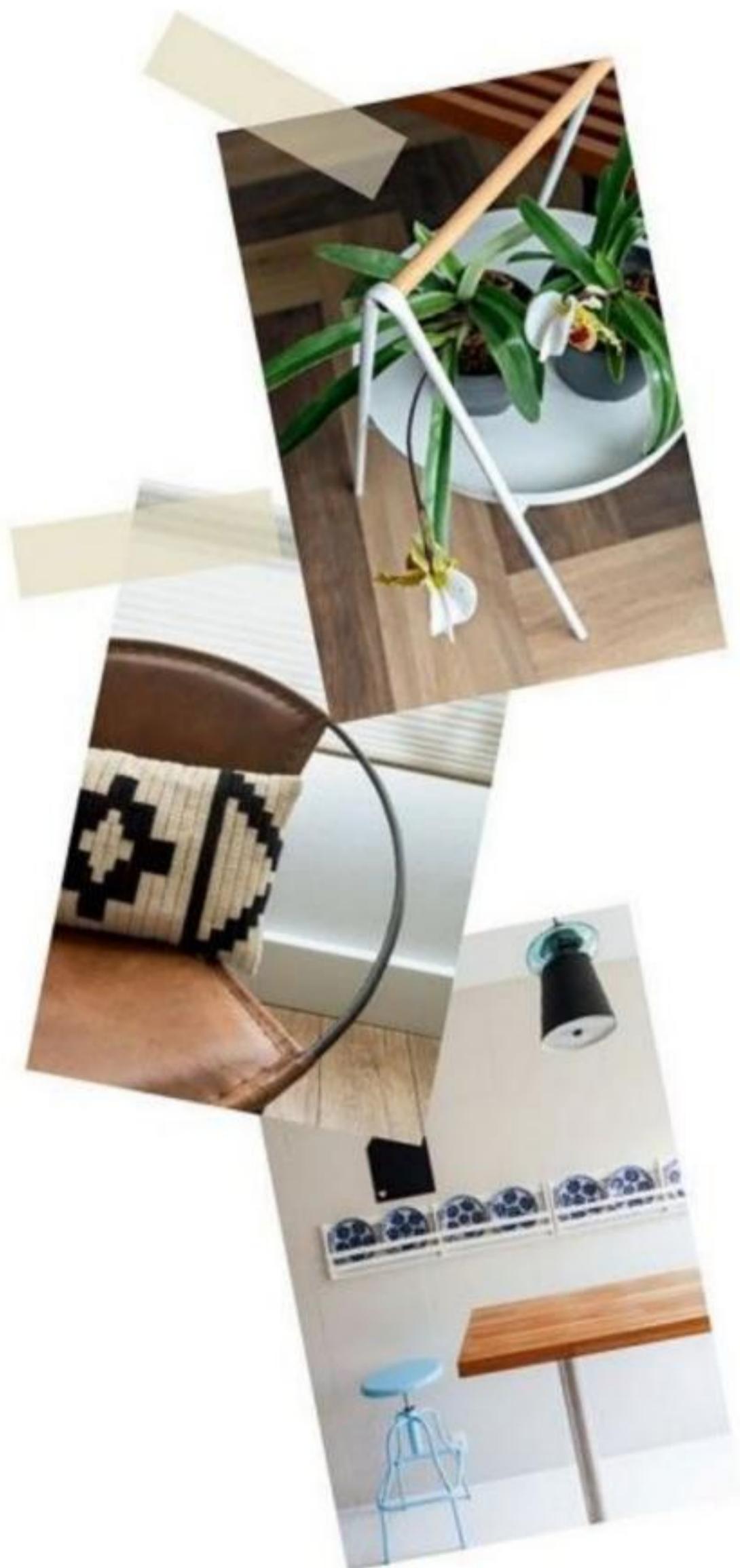
SIGNIFICADO



Esta casa é um **oásis de relaxamento**, um local onde as atividades pedem **concentração** e, por isso, o **silêncio** é valorizado. O espírito de uma casa que representa um abrigo justifica a busca pelas sensações de **proteção** e

segurança. Nesta casa, apenas aquilo que toca a alma e é essencial deve permanecer. A organização é capaz de transmitir uma ideia de **paz** e **tranquilidade** muito desejada aqui.

SOLUÇÃO



A casa ninho é essencialmente sensorial, com acabamentos

que estimulam o toque. Ela mistura todos os tipos de materiais naturais, como madeira, cerâmica, pedras e fibras naturais, e tem uma paleta inspirada na natureza e, claro, nas plantas. O design aqui é orgânico, com formas arredondadas e, às vezes, delicado, e valoriza o trabalho manual e o artesanato.



CASA MEMÓRIA



IDENTIDADE



Para algumas pessoas, a casa só faz sentido quando os móveis revelam por si sós boas memórias. Aqui, a história que os móveis contam é um critério fundamental na hora de escolher o que entra na casa. A casa dos apaixonados por design, não importa sua profissão, é um instrumento de comunicação das suas experiências durante a vida com o mundo e, por isso, a identidade do espaço é sempre única. É a casa das pessoas comunicativas, criativas, curiosas e corajosas.

SIGNIFICADO



A decoração da casa memória carrega um enorme significado afetivo, uma coragem natural do espírito criativo e o respeito pelo passado. Esta casa carrega valores de sustentabilidade afetiva, cultural, social e ambiental, em que a história, o reúso, a reciclagem e as marcas do tempo são supervalorizadas.

SOLUÇÃO



Na casa memória, a única regra válida é combinar sem se

prender a regras, deixar de lado a razão e focar no processo. Peças *vintage*, étnicas, artesanato e design contemporâneo se misturam à vontade, porque ser único é a marca registrada de todo ser humano.

02

Planejamento e Projeto

ORGANIZANDO AS IDEIAS



*image
not
available*

Você não precisa começar sempre do zero. Procure dividir o que você já tem em quatro grupos: **ficar, reformar, doar e vender**. Pense que um móvel inútil em um cômodo pode ser muito útil em outro lugar da casa. Se pretende reformar, descubra se vale a pena financeiramente e do que ele precisa: um novo revestimento, uma nova pintura, ser fixado na parede ou, de verdade, mudar de cara e formato. Doar para quem precisa mais que você pode ser muito gratificante – e vender, um bom negócio.

3. COMO ORGANIZAR OS MÓVEIS?

Você tem três alternativas:

- Aprender a usar um escalímetro – uma régua específica para desenhar plantas em escala – e então desenhar a planta do ambiente em um papel para testar diferentes layouts, posicionando primeiro os maiores móveis do ambiente e o que deve ficar. Preste atenção à circulação, janelas e portas, insolação, pontos elétricos e hidráulicos, vigas, pilares, e por aí vai.
- Usar a técnica da fita crepe, reproduzindo exatamente as dimensões do ambiente e dos móveis em uma área grande como sua garagem, em uma rua tranquila ou no quintal. Isso pode ser muito divertido e dá uma boa noção da melhor disposição dos objetos.

*image
not
available*

luz, as cores? O clima, as plantas? O design dos móveis? A tranquilidade ou a alegria que são transmitidas?

MOOD BOARD



Juntar as imagens, as amostras e os objetos de maneira intuitiva pode ajudá-lo a entender o que você curte e o que pode funcionar ou não, além de permitir errar e mudar de ideia. Quando você fizer isso, terá criado o **seu mood board**, ou painel conceitual, tanto faz o nome. A seguir, o passo a passo de um *mood board* com as principais dicas de como montar um.

1

*image
not
available*

improvisada.

Com o tempo, vamos depurando o que temos e ficando com o que realmente importa e funciona para nós. Sempre existirão outros lançamentos, coisas novas que traremos de viagem ou que serão mais úteis ou terão um significado mais importante para nós em cada momento da nossa vida.

7. COMO COLOCAR A TRANSFORMAÇÃO EM PRÁTICA?

É hora de colocar a mão na massa. Transforme a lista de materiais e mão de obra em um plano de ação. Isso significa detalhar tudo o que você precisa fazer para que a transformação aconteça, incluindo os responsáveis, prazos, custos e como monitorar essas entregas. Sim, isso requer muita organização, mas essa lista o ajudará a entender a dimensão física e financeira da nova decoração. Se mudar de ideia durante o caminho, reveja o impacto de cada item do planejamento nas demais atividades e no ambiente. Uma mesa um pouco maior do que o planejado comprada em uma promoção, por exemplo, pode roubar o espaço do sofá que você já tem e obrigá-lo a comprar um sofá novo.

*image
not
available*

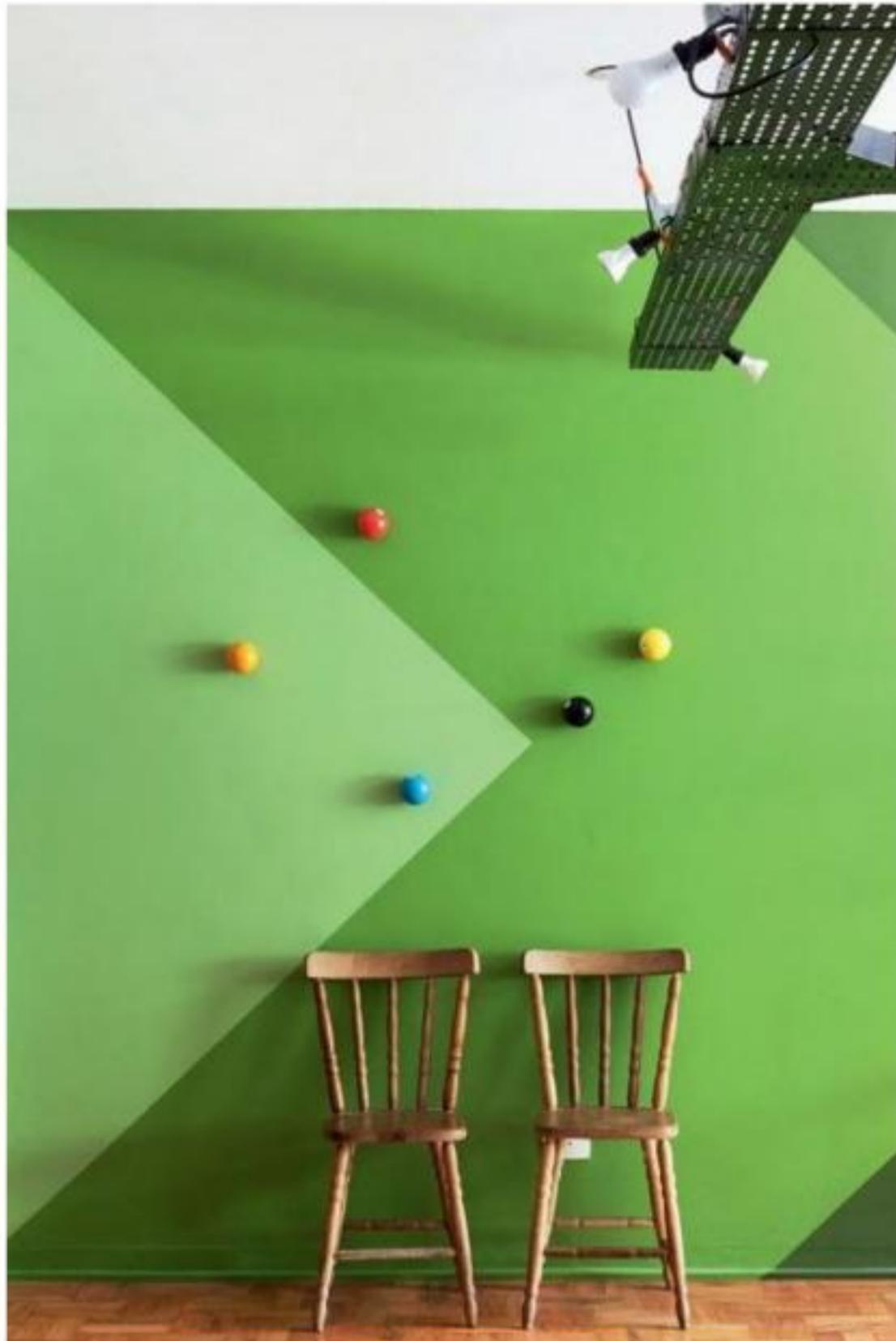
FLEXIBILIDADE

Flexibilidade é a capacidade que a nossa casa tem de acompanhar as mudanças da nossa vida, sejam elas temporárias, como a visita de hóspedes, ou definitivas, como a chegada de um novo membro, a partida de outro, uma nova profissão e até a mudança para um novo apartamento. Os móveis flexíveis têm a capacidade de se adaptar a essas mudanças, podendo ser usados em novos cômodos e até com uma nova função. Como nossa vida muda cada vez mais rápido, considere isso na hora de escolher o mobiliário. Flexibilidade é muito mais do que uma rodinha debaixo da mesa de centro.

*image
not
available*

objetos, cadeira ou banco e ganchos na parede.

DIA DE FESTA



Quando for receber visitas em casa, leve uma ou duas cadeiras da mesa de jantar para perto da porta de entrada. Elas vão otimizar o espaço e podem servir de apoio para bolsas e casacos, além dos ganchos já existentes na

*image
not
available*



Um banco ou uma cadeira podem ser a peça que vai dar identidade para esse espaço e ajuda na hora de tirar e colocar os sapatos. Fotografias criam um clima de galeria. Já que essa área é pequena, coloque nas paredes quadros com detalhes que só podem ser vistos bem de perto.

HALL ESCADA

*image
not
available*

DICAS PARA COMPRAR SOFÁS



1

DESIGN: Os formatos mais retos e simples são atemporais e podem ser sempre renovados trocando o tecido. Apesar do trabalho ser muito artesanal, ainda é possível encontrar bons tapeceiros que reformam um sofá por um custo menor do que o de uma peça nova.

*image
not
available*



5

CRIANÇAS E ANIMAIS: Sofás com capas removíveis são ótimos para casas com filhos pequenos, cachorros que sobem no sofá e pessoas que gostam de comer assistindo à TV. O ideal é ter uma capa reserva enquanto uma delas estiver na lavanderia e escolher tecidos pré-encolhidos. Os tecidos mais leves têm um caimento melhor e as capas brancas (sim, brancas!) respondem melhor aos produtos tira-manchas sem desbotar. Se o problema for as unhas dos gatos, escolha tecidos sem tramas: camurça ou couro sintéticos.

*image
not
available*

ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL

DIVERSIDADE



Quanto mais fontes luminosas existirem na sala, mais ela se tornará um lugar aconchegante e funcional para acomodar todas as atividades que você pretende realizar ali.

*image
not
available*



Com exceção dos banheiros e da cozinha, onde a disposição dos móveis não muda com facilidade, as luminárias embutidas no forro de gesso não costumam acompanhar as mudanças em nossas salas ao longo dos anos. Portanto, invista em trilhos com spots articulados e direcione o foco de luz exatamente para o lugar desejado a cada mudança de disposição de móveis e objetos da sala.

LUZ IDEAL

*image
not
available*

colocar um maior sob ele ou mesmo compor mais de um modelo no mesmo ambiente. Para isso, escolha modelos no mesmo estilo.

TOQUE FINAL



Se a ideia é trazer suavidade para o ambiente, assim como as cortinas, os tapetes também cumprem muito bem essa

*image
not
available*

MESAS DE CENTRO E DE APOIO

MESAS DE CENTRO



*image
not
available*



Considere a real necessidade de comprar um grande rack. Com racks menores, você ganha espaço para uma poltrona, bancos ou pufes, e assim acomoda mais pessoas na sala.

SUPORTES

*image
not
available*

TAMANHO



Os racks não são o único móvel que você pode usar na sala para apoiar a TV, expor seus objetos e armazenar coisas. Os nichos, com ou sem portas, e prateleiras com objetos organizados em caixas são ótimas ideias para liberar mais áreas de circulação.

ACABAMENTOS

*image
not
available*

PAREDES

RELAXE



Para relaxar, precisamos de mais do que uma poltrona confortável. O prazer que sentimos quando contemplamos alguma coisa bonita é também uma ótima maneira de

*image
not
available*

3

Valorize composições de quadros e objetos com uma iluminação focada por spots direcionáveis ou usando luminárias próximas delas.

4

Distribua espelhos, gravuras e fotos ao longo da parede de maneira isolada ou em grupos, mas alinhados por um eixo horizontal que passa pelo centro dos objetos.

ENTRE QUATRO PAREDES



Em geral, a sala é o maior ambiente da casa. Isso significa

*image
not
available*

não permite pintar essas paredes, invista em peças decorativas.

VARANDA NÃO É LAVANDERIA



Usar o espaço da varanda como apoio da lavanderia, principalmente para secar roupas em varais de piso, é mesmo muito prático, mas delimite essa área isolando visualmente com um biombo ou uma cortina leve. Essas divisórias também ajudam a criar um fundo para outros

*image
not
available*

Se o pé-direito da casa for baixo, jogue a iluminação para o teto, ampliando a sensação de volume do ambiente. Escolha arandelas ou luminárias de piso no lugar de abajures em mesas laterais.

3

Escolha um rack com a menor largura possível e posicione-o ao lado de uma poltrona. O melhor lugar para os assentos extras além do sofá é na lateral à frente dele.

4

Substitua racks por nichos e prateleiras que podem estar no alto ou na lateral da televisão.

5

As persianas horizontais e os modelos rolô não ocupam tanto espaço, pois são recolhidas em direção ao teto e não precisam ir até o chão. Além disso, combinam com vários estilos de decoração.

6

Esqueça a mesa de centro e libere o meio da sala. A circulação fica mais fluida, sentar e levantar fica mais fácil, crianças podem usar mais esta área para brincar e você ainda tem espaço para uma pistinha de dança.

7

Se for usar tapetes, prefira os claros ou em tons bem próximos do piso existente para não perder a sensação de continuidade do piso.

*image
not
available*

A sala de jantar como um ambiente isolado quase não existe mais nos apartamentos. Hoje ela está integrada à sala de estar ou foi incorporada pela cozinha, mas a mesa continua lá. É verdade que os horários das refeições mesmo entre os moradores da casa pode variar, e assim o lugar onde comemos também, mas a mesa continua sendo um elo entre as relações tão forte como o sofá e as poltronas. É o móvel feito para **compartilhar**. Uma vez sentados em volta da mesa, é normal continuarmos por ali mesmo após a sobremesa e o cafezinho.

Resolvi juntar comer e trabalhar no mesmo capítulo pois para muitas pessoas o melhor lugar para trabalhar em casa são as áreas bem iluminadas, amplas, uma boa vista e próximo das plantas. E é justamente aí onde, em várias casas, está a mesa de refeições. Ela também pode servir para as atividades manuais e para as crianças fazerem tarefa quando não há espaço para isso no quarto.

*image
not
available*

tamanho da mesa de refeições para o seu ambiente. As áreas retangulares e estreitas pedem mesas nesse mesmo formato. Busque mesas com design mais simples e atemporal. Se você está pensando em se mudar nos próximos anos, escolha modelos mais baratos e invista nas cadeiras. É mais fácil elas se adaptarem a um novo formato de mesa do que a mesa a um novo formato de sala.

PÉ CENTRAL



*image
not
available*



Com tantas opções pela frente, é difícil escolher apenas um modelo. Se essa for a sua angústia, ok, escolha todas! Uma dica para ter vários modelos diferentes de cadeira em volta da mesa é criar uma sensação de unidade escolhendo todas da mesma cor. Se a indecisão for a cor, escolha um só modelo e varie a cor. Não tem erro.

MEMÓRIA AFETIVA

*image
not
available*

BUFFETS, ESTANTES E CARRINHOS DE CHÁ

BUFFETS



Eles são perfeitos para quem precisa de uma área extra de estocagem para louças, toalhas e acessórios para mesa. Mantém paredes liberadas para quadros e criam uma área de apoio para expor grandes objetos de decoração, coleções e plantas, além de possibilitar a criação de um ponto focal próximo à área das refeições.

CARRINHOS DE CHÁ



Crie um canto para o café perto da mesa. Os carrinhos de chá são ótimos para isso, pois trazem essa ideia de mobilidade e deixam as visitas à vontade para se servirem. Ele será bastante utilizado se a mesa também for usada como uma área de trabalho. Sem precisar ir até a cozinha para tomar um café enquanto trabalha, você se mantém mais concentrado.

ESTANTES



Cristaleiras, armários ou estantes podem servir de apoio para a mesa, mas também como um local de estocagem multifuncional para os itens que usamos na sala de estar e jantar. Se a sua cozinha não tem espaço para mesa, pense em guardar ali tudo aquilo que não precisa voltar para a cozinha: temperos, guardanapos, louças, toalhas e jogos americanos. Se seus copos, taças e louças são bonitos, decore sua estante com eles. Porém, é mais prático e fácil

de manter limpo apenas aquilo que você realmente usa no dia a dia.

ESTOCAGEM



A vantagem dos buffets em relação aos aparadores é justamente a existência de portas e gavetas, onde o ideal é armazenar os utensílios, louças e talheres usados à mesa. Nas casas com muitas pessoas, é muito mais fácil montar a mesa com esse apoio por perto.

MESA BAR